

Procons fazem mutirão para ajudar moradores após falta de energia

Entre TV queimada e alimento estragado, Sto. André realiza mais de 50 atendimentos; Mauá, Diadema e São Caetano intensificam o serviço

RENAN SOARES

renansoares@dgabc.com.br

Após diversos moradores do Grande ABC sofrerem os impactos relacionados às chuvas e à ventania da última sexta-feira (3), como falta de energia elétrica e de água, unidades do Procon na região realizaram força-tarefa para auxiliar os municípios prejudicados. Em Santo André, houve mobilização na Vila Bastos, com mais de 50 atendimentos, em casos que vão de televisão queimada a perda de alimentos em geladeira. Em Diadema, Mauá e São Caetano, prefeituras também orientam os moradores a procurarem suporte no órgão.

José Antônio Oliveira, 64 anos, mora na Vila Curuçá e teve grande prejuízo, principalmente com alimentos. Conforme relata o município, ele havia ido ao mercado realizar a compra do mês um dia antes de a energia cair. “Abasteci a geladeira e na sexta-feira por volta das 17h caiu a energia. Liguei para a Enel e não fui atendido, já que o atendimento é eletrônico. A luz só voltou no domingo, por volta das 22h40”, diz o morador. Entre carnes, verduras, legumes, leite, margarina, ovos e sucos perdidos, José Antônio estimou ao Procon um prejuízo de R\$ 591, valor que diz não ter condições para repor.

Com relação à força-tarefa, a diretora do Procon Santo André, Doroti Gomes Cavallini explicou o funcionamento. “Nosso objetivo é que todos os consumidores lesados por conta da falta de energia sejam ressarcidos, seja por prejuízo com perda de alimento perecíveis, medicamentos ou eletroeletrônicos. Que o morador procure o Procon para podermos requerer os di-



REFORÇO. Equipe do Procon Santo André fez força-tarefa ontem

reitos do cliente, encaminhando uma notificação para a Enel pedindo o ressarcimento de valores”, orientou. No primeiro dia, a força-tarefa registrou cerca de 55 atendimentos entre presenciais e online.

A diretora pede que os municípios procurem o Procon com fotos ou filmagens dos produtos que demonstrem a perda. Se possível, é importante levar a nota fiscal do item e a ordem de serviço de um técnico comprovando o motivo do problema, para que se tenha uma noção dos valores a serem ressarcidos. Ainda segundo Doroti Cavallini, o Procon auxiliará moradores para “que também tenham desconto na conta”. Para isso, o município deve levar ou enviar uma conta da empresa fornecedora de energia, ou água, com o número da instalação.

Para conferir celeridade aos processos, o órgão segue disponibilizando pessoalmente (Avenida José Caballero, 143 - Vila Bastos, das 8 às 16h) ou via solicitação por e-mail (no endereço procon@santoandre.sp.gov.br) um formulário no qual deverá ser relatado todo o caso,

mesmo após a força-tarefa. É possível registrar ainda a reclamação por meio do link: <https://acesse.santoandre.br/procon>, ou Qr-Code ao lado.

REGIÃO

O Procon Diadema também intensificou os trabalhos e está à disposição do morador ou comerciante da cidade que ainda estiver sem fornecimento de energia elétrica após o temporal para orientação e formalização de queixas. O serviço fica na Avenida Sete de Setembro, 400 e funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. O contato também pode ser realizado pelos telefones 4053-7200/7204/7205 e 7207 ou e-mail procon@diadema.sp.gov.br.

Já o prefeito de Mauá e presidente do Consórcio Intermunicipal, Marcelo Oliveira (PT), orientou os moradores a procurarem a unidade do Procon no município, localizado na Avenida Antônia Rosa Fioravanti, 1654, no Jardim Rosina. Em São Caetano, o Paço pede que as queixas sejam registradas no Procon, localizado dentro do Atende Fácil (Rua Major Carlo Del Prete, 651, Centro). O atendimento é por livre demanda - sem necessidade de agendamento - de segunda a sexta, das 8h às 18h.



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3